

Status Profissional: () Graduação (X) Pós-graduação () Profissional

Cirurgia parendodôntica como conduta para insucesso endodôntico: relato de caso em indivíduo com fissura labiopalatina

Meneses Júnior, N. S.¹; Barros, M. C.²; Andrade, F. B.²; Olano-Dextre, T. L.³; Pinto, L. C.¹

¹Setor de Endodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo (HRAC USP).

²Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB USP).

³Departamento de Endodontia, Centro de Pós-Graduação, UNINGÁ BAURU (CPO UNINGÁ BAURU)

Apesar das altas taxas de sucesso do tratamento endodôntico convencional, fracassos ainda ocorrem. Nesse contexto, o manejo endodôntico cirúrgico é uma alternativa quando a terapia convencional não é indicada. Este trabalho tem por objetivo analisar a indicação da cirurgia parendodôntica, como alternativa para casos com reabilitação protética. Indivíduo do gênero feminino, 18 anos, com fissura transforame incisivo bilateral, compareceu ao setor de Endodontia do HRAC USP, para tratamento endodôntico dos dentes 11 e 21 por finalidade protética. Foi então realizada a endodontia desses elementos e posterior reabilitação com prótese fixa do 13 ao 23. Na proservação de um ano, ao exame radiográfico observou-se espessamento do ligamento periodontal no elemento 11. Clinicamente, ausência de sintomatologia e resposta negativa aos testes de percussão e palpação. Decorridos 6 meses, clinicamente mantiveram-se os parâmetros anteriores, porém verificou-se área radiolúcida sugestiva de lesão periapical no dente 11. Em dois anos, houve um aumento da lesão periapical visível radiograficamente, sem alterações clínicas. A paciente foi encaminhada para avaliação do Setor de Prótese e verificou-se que a reabilitação instalada se encontrava em excelentes condições; dessa forma, a cirurgia parendodôntica foi indicada. Para tanto, realizou-se uma incisão de Portland na região dos dentes 13 a 21, seguiu-se com osteotomia, apicectomia, retropreparo com auxílio do ultrassom e obturação retrógrada com MTA. Após avaliação histopatológica, a lesão foi diagnosticada como granuloma periapical. Foram realizadas três proservações ao longo de 4 anos após a cirurgia. Nesse caso, a indicação da intervenção cirúrgica decorreu frente as condições da reabilitação protética, minimizando o tempo de tratamento, custos e riscos de complicações. A cirurgia parendodôntica foi uma conduta de sucesso, pois possibilitou a obtenção de sinais clínicos e radiográficos de reparo periapical.